



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DINAMICA DE DEPOSIÇÃO DE SERAPILHEIRA EM ECOSISTEMA DE MANGUEZAL NA FLORESTA NACIONAL DO IBURA, SERGIPE

Jéssica Lima^{1*}, Taiguã Corrêa Pereira², Mariana Pagotto³, Camila Fonseca⁴, Adauto Ribeiro⁴

1. Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos, Universidade Federal de Sergipe; 2. Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia -INPA; 3. Laboratório de Botânica: anatomia vegetal e dendrocronologia, Universidade Federal de Sergipe; 4. Departamento de Ecologia, Universidade Federal de Sergipe.

*Correspondência para: jessicaf_lima@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas /Pôster

A produção de serapilheira pode ser usada como medida de produtividade em ecossistemas e permite compreender a influência da biomassa vegetal sobre o fluxo de nutrientes. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a dinâmica de deposição de serapilheira no ecossistema de Manguezal situado na Floresta Nacional do Ibura, Sergipe. Foram instalados 10 coletores de nylon (1m²) dispostos em 5 transectos de 100m de comprimento. O material acumulado foi coletado mensalmente entre novembro de 2012 e outubro de 2013, sendo posteriormente desidratado a 70 °C até alcançar peso constante. A seguir separado em folhas, ramos, frutos e sementes, e flores. A produção média anual de serapilheira foi estimada em 6,346 t.ha⁻¹.ano no Manguezal estudado. As frações da serapilheira apresentaram os seguintes percentuais: Folhas (74,2%) Ramos (11,7%) Frutos e sementes (11,1%) e Flores (1,1 %) e demais frações não identificáveis (1,9%). Os resultados mostram que a variação se dá de forma sazonal com diferença significativa na deposição entre os períodos seco e chuvoso (t=2,96 df= 29,77 p=0,01). A deposição mais elevada de folhas ocorreu no período seco, a maior produção de flores se deu no início de período chuvoso, e o pico de produção de frutos e sementes foi registrado ao longo do período chuvoso. Os resultados obtidos informam sobre a sazonalidade do "input" de biomassa vegetal no Manguezal da Floresta Nacional do IBURA além de inferências sobre o ritmo fenológico da comunidade vegetal estudada, fornecendo dados que podem subsidiar melhores estratégias de manejo e conservação da unidade.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, FLONA do Ibura.